A UTILIZAÇÃO DO METASILEXITO YELLOW BAMBOO E TOPÁZIO IMPERIAL PARA CONFECÇÃO DE JOIAS

Magalhães, M.V.D.¹; Alencar, F.D.¹
¹Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: Através de atividades pertinentes às aulas de campo do curso de Gemologia têm-se como proposta a busca por valorização de materiais que não serão utilizados pelos garimpos e empresas por não possuir qualidade industrial ou gemológica necessária nos seus processos. A partir desta premissa, em visita técnica na empresa Brasigran (Serra-ES), produtora e beneficiadora de rochas ornamentais, foram selecionados alguns ladrilhos de metasilexito, comercialmente denominados Yellow Bamboo, que se caracteriza por camadas milimétricas a centimétricas intensamente dobradas e com bandamento variando entre as cores verde, amarelo, cinza e preto, ocasionadas pela oxidação da sílica. O Brasil está entre os principais países produtores de rochas ornamentais, sendo um dos maiores exportadores do mundo. Em cada região do país existem diversas rochas ornamentais com diferentes cores e tonalidades, com uma grande variedade textural e mineralógica que refletem na estética do material. O termo "granito" é utilizado genericamente no comércio de rochas ornamentais para designar rochas duras como, por exemplo, granito, gnaisse, xistos e quartzitos, em contraposição as rochas macias como mármore e calcário. Dentre as diversas variedades de rochas ornamentais duras, dois grupos se destacam sendo conhecidos comercialmente como "granitos exóticos" e "granitos super exóticos", possuem diferentes cores e texturas que trazem beleza e sofisticação, com alto valor de mercado. O Yellow Bamboo é considerado um "granito super exótico", no entanto poucas são as reservas conhecidas deste metasilexito em território nacional que atualmente é explorado nos estados do Tocantins e Pará. Buscando contrapor as cores saturadas e a textura do Yellow Bamboo, foram utilizados cristais brutos de topázio imperial de cores suaves que trouxeram equilíbrio a joia. O topázio imperial é um mineral bastante utilizado no mercado de gemas e joias, porém sua produção está concentrada na região de Ouro Preto (MG), o que faz com que este material tenha alto valor agregado, devido sua beleza, raridade e por fazer parte da identidade cultural nacional e regional. Também foram coletadas em aulas de campo amostras brutas de topázio imperial variando entre as cores amarelo-alaranjado com hábito prismático preservado, do garimpo na região de Rodrigo Silva, distrito de Ouro Preto (MG). As principais características que determinaram a escolha destes materiais foram: beleza, resistência, alta durabilidade e raridade. As amostras selecionadas tinham como objetivo final seu aproveitamento gemológico para serem desenvolvidas joias confeccionadas nos laboratórios do Departamento de Gemologia da UFES. Como o Yellow Bamboo é um material com vários bandamentos de cores, a peca se torna exclusiva, não podendo ser reproduzida em larga escala. Por se tratar de um material pesado e pensando na ergonomia das peças, as joias foram elaboradas com o propósito de serem confortáveis a quem for utilizar, aliado a inovação apresentando design diferenciado. Após a caracterização dos materiais, foi planejada uma coleção de joias (gargantilha e bracelete) em prata 950, intitulada "Amarelo: do bruto ao lapidado", e como resultado agregou valor aos materiais gemológicos utilizados, fortalecendo o mercado de gemas, joias e afins, e proporcionou visibilidade ao curso de Gemologia.

PALAVRAS-CHAVE: YELLOW BAMBOO; TOPÁZIO IMPERIAL; GEMOLOGIA.

49º Congresso Brasileiro de Geologia 20 a 24 de agosto de 2018 – Rio de Janeiro